



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/2180/2023	18/08/2023	Sai-AP/2023/194	20/09/2023

ASSUNTO: Requerimento n.º 694/XII – “Estado da Rocha dos Bordões” apresentado pelos Senhores Deputados António Lima e Alexandra Manes, do Grupo Parlamentar do BE

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados António Lima e Alexandra Manes, do Grupo Parlamentar do BE, cumpre-me informar V. Ex.^a. do seguinte:

1 - Tem o Governo Regional conhecimento do estado da Rocha dos Bordões, nas Flores?

O Governo Regional dos Açores atribui grande importância à proteção, preservação e monitorização da biodiversidade açoriana, sendo realizadas diversas ações de controlo de espécies exóticas invasoras, maioritariamente dedicadas à flora invasora, em todo o arquipélago.

Atendendo à constante monitorização das áreas protegidas do Parque Natural da Ilha das Flores, assegurada pelos Vigilantes da Natureza, o Governo Regional tem, naturalmente, conhecimento das condições em que se encontra o Monumento Natural da Rocha dos Bordões, cuja manutenção e preservação merece total atenção.



2 - De que forma pretende o Governo Regional resolver a situação descrita de forma a manter os valores naturais e a beleza da Rocha dos Bordões?

As espécies exóticas invasoras representam um dos maiores desafios relativamente à preservação da biodiversidade dos Açores. Nesse contexto, o Governo Regional encontra-se a desenvolver a “Estratégia Regional para a Prevenção e Controlo de Espécies Exóticas Invasoras”.

No entanto, verifica-se que o controlo de flora invasora na Rocha dos Bordões é um procedimento complexo e de difícil execução, sendo necessária contratação especializada para o efeito.

É notório o empenho e preocupação do Governo Regional dos Açores em relação à manutenção dos valores naturais em presença neste Monumento Natural, que levou a que, num curto espaço de tempo, tivessem sido contratualizadas já duas prestações de serviços com o objetivo de proceder à limpeza e remoção de flora invasora deste local, uma em 2022, que decorreu entre março e abril, e outra que terá início durante o presente mês de setembro de 2023.

Com base nas diversas ações realizadas até ao momento e atendendo à dinâmica verificada de estabelecimento/ressurgimento de espécies exóticas invasoras, foi possível estimar a necessidade de proceder a este tipo de intervenções, pelo menos, de cinco em cinco anos.

3 - Tem o Governo Regional algum plano para a sua limpeza? Se sim, qual e quem procederá à sua limpeza?

A flora invasora existente na Rocha dos Bordões é composta essencialmente por *Hydrangea macrophylla* (novelão ou hortênsia), *Hedychium gardnerianum* (coniteira, jarroca, roca-viana ou roca-de-velha) e *Pittosporum undulatum* (incenso).

Trata-se de espécies com desenvolvimento muito rápido, desde o estabelecimento ao crescimento vegetativo, e, no caso das duas últimas espécies mencionadas, com uma elevada produção de sementes viáveis, que lhes confere grande capacidade de gerar novas plantas.

A intervenção programada para limpeza da Rocha dos Bordões foi adjudicada à empresa Rope Adventures, com início a 10 de setembro, consistindo essencialmente na remoção de espécies de flora invasora, com a exceção da remoção de exemplares da espécie endémica *Festuca francoi* (feno ou brasel), quando a sua abundância assim o justifique.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Para o efeito, serão utilizados métodos de controlo manual para remoção total, com recurso a picaretas, e métodos de corte, com recurso a serrotes, quando esteja em causa a estabilidade do local. Trata-se de trabalhos realizados em altura, em cordas, com recurso a equipamento especializado.

O Governo Regional dos Açores, através da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, continuará a apostar na remoção e controlo de espécies exóticas invasoras, sempre que se revele necessário, de modo a garantir a preservação da biodiversidade e a proteção do património natural dos Açores.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública